LEI Nº 3604, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025

Número completo	Lei nº 3604/2025
Tipo	Lei
Data de publicação	24/09/2025
Status	VIGENTE
Link DOM/JOM	https://www.marica.rj.gov.br/jom/ed-1787/

AVISO

Esta publicação não substitui a oficial.

EMENTA

ALTERA O *CAPUT* E INSERE OS INCISOS I *USQUE* XI, NO ART. 2º, E INSERE O ANEXO I, À LEI Nº 3.048, DE 09/09/2021, QUE OFICIALIZA O HINO DE MARICÁ.

O POVO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ, por seus representantes na Câmara Municipal de Maricá, aprovou e o Prefeito Municipal em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Altera o *caput* e insere os incisos I *usque* XI, ao art. 2º, da Lei nº 3.048, de 09 de setembro de 2021, que passa a viger com a seguinte forma e redação:

> *"**Art. 2º** O Hino Oficial do Município de Maricá de autoria de Moacyr da Luz Silva, músico e compositor brasileiro, e Paulo Roberto Pereira de Araújo, arranjador, produtor musical e violinista brasileiro tem como colabores os seguintes intérpretes:*
>
> ***I –** Teresa Cristina;*
>
> ***II –** Maria Menezes;*
>
> ***III –** Marina Iris;*
>
> ***IV –** Ana Costa;*

V – *Nilze Carvalho;*

VI – *Neguinho da Beija-Flor;*

VII – *Nina Rosa;*

VIII – *Dorina;*

IX – *Luana Carvalho;*

X – *Rafael Caçula;*

XI – *Alexandre Marmita.”*

Art. 2º Insere o Anexo I, à Lei nº 3.048, de 09 de setembro de 2021.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, RJ, em 24 de setembro de 2025.

Washington Luiz Cardoso Siqueira

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ

ANEXO I

Hino de Maricá

Assim que anunciada a descoberta do Brasil

Distante, já cintilava a Aldeia de Maricá

Habitada por Tamoios, os Tupinambás

Surgiu na fazenda de Antônio Mariz

Uma das primeiras capelas do país Onde eu cresci

Me batizei

Por tanta coisa que vivi

Igreja de São José de Imbassaí

Comi banana no pé Salguei o peixe com as mãos

O que aprendi com as marés

Guardei no meu coração

E nesse vai e vem emocionante

Garças brancas, navegantes

E as fortes ondas de Itaipuaçu

Mar bravio, Cordeirinho

Correnteza no caminho

Ouro negro a olho nu

Um tesouro submerso

Transformou palavra em verso

Fez luzir a região

Era o óleo da natureza

Tingindo o chão de riqueza

Amparo de inspiração

Ah, minha Nossa Senhora

Cuida dos espinheiros

Das seis lagoas, da mata afora

Dos que estão aqui, dos que foram embora

Preciso confessar

Meu país é Maricá

Quando for pra morrer

Morro por lá